

LER E INTERPRETAR: QUESTÕES SOBRE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL I¹

Gabriele Cristina Nogueira Melo²

Fabrcia Aparecida Migliorato³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar questões sobre letramento e alfabetização nas primeiras séries do ensino fundamental. Em primeiro momento trata definições sobre letramento e alfabetização a partir de análise bibliográfica de autores que tratam sobre o assunto e em seguida fará discussão sobre as principais dificuldades de aprendizagem durante este período do letramento e alfabetização. A escola tem função de propiciar os alunos os caminhos para que eles possam atuar criticamente no meio social, ela também deve propor práticas discursivas de leitura e escritas ajudando assim as crianças nas suas dificuldades. É preciso utilizar de métodos adequados e diferenciados neste período de alfabetização e letramento para que muitas crianças superam suas dificuldades de aprendizagens, e tornam-se crianças críticas e reflexivas, abertas ao conhecimento.

Palavras-chaves: **Alfabetização;letramento; ensino fundamental.**

INTRODUÇÃO

Este trabalho fundamenta-se com descrição sobre o processo de alfabetização e letramento nas séries iniciais do ensino fundamental, identificando as principais dificuldades

¹ Artigo submetido em 12/06/2023; apresentado à Libertas–Faculdades Integradas.

² Graduanda do curso de Pedagogia da Libertas- Faculdades Integradas – email: cmmelo.gabrielle@gmail.com

³ Docente na Libertas- Faculdades Integradas- Doutora em Linguística-Língua Materna -UFSCar- SP. E-mail: fabriciamcorsi@gmail.com

de aprendizagens das crianças e descrevendo práticas metodológicas que podem auxiliar na aprendizagem.

Justifica-se pela importância destas práticas serem habilidades de uso da escrita, e quando bem articuladas levam a uma significativa aprendizagem. O aluno quando aprende a ler e escrever pode compreender o mundo ao seu redor, o tempo e a realidade em que convive.

Tem como objetivo principal: analisar e descrever o processo da alfabetização e do letramento no ensino fundamental I; e como objetivos específicos: demonstrar e narrar às dificuldades de aprendizagens mais comuns entre as crianças das séries iniciais do ensino fundamental; descrever a influência da intervenção pedagógica para esses casos; identificar e mostrar as várias metodologias que funcionam no melhoramento e eficácia da aprendizagem.

A metodologia que aqui utilizou-se foi baseada em fontes bibliográficas de três autoras (Norma Sandra de Almeida Ferreira; Filomena Elaine Paiva Assolini e Magda Becker Soares) que tratam do tema proposto. Os resultados desta pesquisa permitirão a possibilidade de entender o processo de alfabetização de letramento no período aqui identificado.

REFENCIAL TEÓRICO

1 – ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Entender os conceitos de letramento e alfabetização é muito importante, sendo que geralmente a alfabetização acontece na escola já o letramento está inserido no cotidiano do aluno, podendo ele ser letrado e nunca ter frequentado uma escola. Sendo assim entende-se que o contato com o mundo letrado acontece antes do processo da alfabetização.

1.1 Compreendendo o conceito de alfabetização

A alfabetização, de maneira geral, tem sido uma questão bastante discutida, principalmente pelos profissionais da educação por se observar, ainda, uma grande dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita criança.

Como letramento é um termo relativamente novo e mais utilizado na pedagogia que em outras áreas do ensino percebe-se a necessidade de discussão desta prática com relevância nas séries iniciais do ensino fundamental.

Torna-se essencial perceber que a preocupação em relação a alfabetização e letramento não é recente, vários teóricos discutem a importância destes conceitos na prática da leitura e escrita.

Sobre o ambiente escolar Soares (2017, p.3) identifica: que a alfabetização deve acontecer concomitantemente ao letramento, que se caracteriza como o uso social da leitura e da escrita, que já está, de certa forma, adquirido pelo educando. Essa inserção se inicia antes da alfabetização propriamente dita. O indivíduo interage socialmente com as práticas de letramento no seu mundo social, pois já convive e participa da sociedade e traz um conhecimento adquirido no cotidiano, o que se relaciona com o conhecimento científico que o torna capaz de compreender e dominar a leitura e a escrita.

É na escola que o aluno irá desenvolver os novos conhecimentos baseados na percepção, esse processo pode iniciar antes do estudo formal, por isso o letramento é considerado como um sistema escrito de uma sociedade.

Soares (2017, p. 17) afirma que “alfabetizar é fornecer condições para que as pessoas tenham acesso ao mundo da escrita, tornando-se capaz não só de ler e escrever, mas, sobretudo, de fazer uso adequado da escrita em todas as funções em que ela tem em nossa sociedade”.

A alfabetização ocorre dentro de um ambiente social, e é um processo mútuo de aprendizagens. Há que se entender que a alfabetização pode acontecer antes da criança chegar à escola, como também ser criada no âmbito escolar. Hoje também se destaca movimentos pedagógicos formados por muitos estudiosos e educadores que tratam sobre o tema da alfabetização.

A autora Magda Soares (2003, p.4) reflete sobre a “reinvenção da alfabetização”, que se caracteriza pela defesa da especificidade e da importância da alfabetização na escola, vinculada à formação dos alfabetizandos para as práticas sociais de leitura e de escrita - o letramento.

A alfabetização no Brasil ganha destaque e os estudos se intensificam a partir dos anos de 1980. Neste período, as práticas sociais de leitura e escrita estavam presentes no contexto de vida da população. Ainda que tendo sujeitos alfabetizados, grande parte da população não tinha o domínio das habilidades de leitura e escrita específicas e necessárias para que houvesse

a efetivação das práticas sociais e também de profissionais. Pensando nessa prática de alfabetização e letramento sociais, Soares (2003, p. 31) afirma

“[...] por uma perspectiva mais limitada, a alfabetização é a ação de alfabetizar, de tornar alfabético, sendo necessário alfabetizar letrando, de forma que a criança possa ler e escrever e também apropriar-se de habilidades, para usar socialmente a leitura e a escrita”. Para a autora, o letramento traz consequências sociais, culturais, políticas e econômicas, tanto no âmbito coletivo.

Entende-se então que o processo de alfabetização está ligado à criança e a linguagem escrita, tendo, também, papel primordial mediativo do professor. Este ao propor atividades adequadas ao nível de aprendizagem das crianças favorece o processo de ensino e aprendizagem trazendo o pleno desenvolvimento entre elas.

Magda Soares (2003, p. 39) reforça esta questão ao afirmar que "Letramento é, sobretudo, um mapa do coração do homem, um mapa de quem você é e de tudo que pode ser"

Assim, a autora acima mencionada, destaca que é necessário o planejamento em relação ao alfabetizar.

A autora propõe também alguns exemplos de agrupamentos produtivos para atividades em pequenos grupos, sem deixar de destacar que “[...] crianças em fases muito distantes da maioria de seus colegas demandam atendimento individual” (SOARES, 2016, p. 116).

A alfabetização precisa ser entendida como não somente uma aquisição mecânica de códigos de transição dos sons e letras, mas como um processo que requer e exige que o professor promova um ambiente estimulador de mudanças e descobertas dentro do sistema alfabético, não somente no ambiente escolar, mas também ligado a cultura dos alunos.

1.2 Entendendo o letramento

A partir dos anos 1990 surge no Brasil a discussão sobre o conceito de letramento, Magda Soares foi a precursora, no Brasil, desse conceito; influenciando os estudos a partir de propostas educacionais. Trouxe também a definição de letramento como algo de uma dimensão fundamental do processo de alfabetização.

No Brasil, a questão do letramento entrou em discussão a partir da década de 80, conforme Soares (2003, p.1): “(...) é em meados dos anos de 1980 que se dá, simultaneamente,

a invenção do letramento no Brasil, do *illettrisme*, na França, da *literacia*, em Portugal, para nomear fenômenos distintos daquele denominado alfabetização: *alphabétisation*”.

A palavra alfabetizar está ligada ao significado de decodificar e codificar a língua escrita. De acordo com Soares (2003, p.12): “letramento proveio da palavra *literacy* da língua inglesa, *literacy* deriva do latim *littera* que quer dizer letra, o sufixo *cy* denota qualidade, condição, estado, fato de ser.

Portanto, *literacy* é a condição que assume aquele que aprende a ler e a escrever. Nessa perspectiva, letramento é estado ou a condição daquele que se apropriou do uso da leitura e da escrita. Mais uma vez há a afirmação de que alfabetização e letramento estão ligados entre si.

Contudo, há pessoas que não são totalmente alfabetizadas, para a pesquisadora

Um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; já o indivíduo letrado, o indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita. (SOARES, 2003, p.40)

Entende-se que o letramento esteja inserido na sociedade como um todo, ou seja, uma forma de saberes sobre a escrita em diferentes níveis.

O letramento envolver os aspectos sócio-históricos de um povo, da aquisição de uma forma de sistema escrito, sempre seguindo as mudanças sociais e discursivas. Está relacionado a um sistema de escrita de uma sociedade.

De acordo com Assolini

Os educadores precisam ter em mente é que o letramento é mais amplo que a alfabetização, sendo ela um dos aspectos do letramento. Quando consideramos o letramento, que é coletivo, do contexto escolar e da educação formal, porque ele está inserido em uma sociedade letrada. Então se a escola partisse do letramento, ela conseguiria de aproximar mais dos alunos e teria condições favoráveis para que eles. (ASSOLINI, 2003, p.2)

A alfabetização deve ser encaixada no letramento que independe da aprendizagem de leitura e escrita. Nosso Brasil, por ser cheio de contradições e desigualdades sociais, aprender a ler e escrever não é tarefa fácil para muitos, há sempre uma questão de simbolização do código escrito, de regras.

Já o letramento ele é cultural, investiga não somente quem é alfabetizado. Ferreira (2020, p.1) afirma que: “[...] existem situações sociais em que o letramento não está associado à escolarização e os níveis de letramento social e acadêmico entre os indivíduos são diferentes, já que apresentam um histórico social distinto”.

Deve-se compreender que é preciso alfabetizar letrando, ou seja, trazer as práticas letradas para o processo da alfabetização. Assim, o aprendizado da leitura e escrita acontecerá efetivamente, pois estará ligado às práticas sociais da leitura e escrita sendo contextualizadas socialmente.

O letramento é um processo mais amplo do que a aprendizagem do código linguístico, é um processo de construção do conhecimento do aluno.

[...] Letramento é o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e de escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais. Em outras palavras, letramento não é puro e simplesmente um conjunto de habilidades individuais. É o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social. (SOARES, 2017, p. 72).

A cada dia, fica mais evidente a importância das práticas adotadas pelo professor na sala de aula, uma vez que deve utilizar diversas metodologias que levem os alunos a pensarem, refletirem e também construir soluções, para que não somente saiam da escola alfabetizados, mas também, letrados.

Sendo assim Soares defende que

(...) esse ponto de vista afirmando que o letramento “é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita”. Para a autora, esse processo centraliza o sentido real da proposta de alfabetizar letrando e garante, pela ideia da proporção, que quando um conhecimento encontra o outro e se aprofunda para dar sentido ao objeto de aprendizagem, podemos dizer então que, de fato, houve a apreensão do conhecimento. (SOARES, 2017, P. 47)

Sendo assim, há a necessidade de realização de um processo de escolarização com maior significado, trabalhando e moldando o sujeito capaz de dominar a leitura e escrita para o seu benefício, podem

do favorecer o desenvolvimento de suas habilidades escolares e culturais.

2- CONCLUSÃO

Este trabalho buscou compreender a alfabetização e o letramento e refletir sobre a importância desses conceitos como fatores de interação social do sujeito. Concluí que é de grande importância que os educadores realizem práticas inovadoras para trabalhar a alfabetização aproveitando, assim, o letramento já adquirido pelo indivíduo em sua cultura social.

O letrar está além de ensinar a ler e escrever, é preciso formar o aluno letrado tendo capacidades de se adequar às práticas sociais de leitura e escrita não somente no espaço da sala de aula garantindo-lhe a ampliação do letramento.

Alfabetização e letramento são importantes para que o aluno seja capaz de relacionar a escrita com o cotidiano, criando uma comunicação de fantasia com a realidade, sendo leitores com senso crítico e reflexivo.

REFERÊNCIAS

ASSOLINI, F.E.P. 2003. **Interpretação e letramento: pilares de sustentação da autoria**. Ribeirão Preto, SP. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

ASSOLINI, Filomena Elaine Paiva. **Interpretação e Letramento: os pilares de sustentação da autoria**. 2003. Tese de Doutorado. (Doutorado em Ciências). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo – USP - Ribeirão Preto. Disponível em: [www. https://www.revide.com.br/blog/elaine-assolini/alfabetizacao-e-letramento-uma-abordagem-discursiva](https://www.revide.com.br/blog/elaine-assolini/alfabetizacao-e-letramento-uma-abordagem-discursiva). Acesso em 05 de maio de 2023.

SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2017

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **Lições de alfabetização o que acontece em sala de aula**. Anais sobre alfabetização. São Paulo: 2020. Disponível em: [www. https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem10pdf/sm10ss07_01.pdf](https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem10pdf/sm10ss07_01.pdf). Acesso em 10 de maio de 2023.